

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

12022

45

Agueda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arradossos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Esposende | Évora | Fafe | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Mirand do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penha do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela



sensibilizar as comunidades escolares para a importância da prevenção florestal e para a defesa e promoção das espécies autóctones

defesa e promoção das espécies autóctones, promovendo uma cidadania ativa e unir a sociedade em torno do designio de tornar Portugal um país mais sustentável, através da valorização das florestas, agricultura e meio ambiente. ■

PRINCÍPIO 13
Sustentabilidade. "(...) tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras."

ESPOSENDE

Esposende inclui projeto ACOLHER FAO

O Município de Esposende tem dedicado uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes e/ou refugiados, assumindo um compromisso de parceria ativa na valorização da diversidade cultural, no conhecimento, na aprendizagem e no uso das línguas presentes no território como elementos integradores e fatores de inclusão e coesão social.

Esposende integra a rede de serviços de acolhimento e integração das comunidades de refugiados, através da associação ADOLESCERE, por via do projeto ACOLHER FÃO. Este processo conta com uma vasta rede de parceiros locais e regionais, acolhendo atualmente 22 pessoas - adultos, jovens e crianças -, oriundas da Síria, Iraque, Sudão e Sudão do Sul, que procuram oportunidades de trabalho, acesso à saúde e à educação, estabilidade, segurança e equidade, longe das constantes perseguições, desigualdades sociais, discriminações e conflitos de que foram alvo nos seus países de origem. Com um período de permanência previsto de 18 meses, e tendo chegado a Portugal na sequência de um pedido de proteção internacional, estas famílias estão abrangidas pelo Programa Voluntário de Reinstalação do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

A principal missão do ACOLHER FÃO passa pelo acolhimento, acompanhamento, promoção e integração, através da construção de pontes de diálogo e respeito pela diversidade cultural entre comunidade de acolhimento e pessoas refugiadas. Neste sentido, e a par da integração das crianças e jovens nas dinâmicas educativas locais, diversas têm sido as ações promovidas, como sejam aulas de português, acompanhamento médico e escolar, integração regular em atividades desportivas, ações de educação ambiental, visitas a cidades da região, sensibilização e ações de capacitação para gestão do orçamento familiar, procura ativa de emprego e formação profissional, dinamização de encontros interculturais, entre outros. ■



PRINCÍPIO 17
Inclusão e coesão social. As cidades devem (...) dedicar uma atenção especial aos recém-chegados, migrantes ou refugiados, que têm o direito, para além da mobilidade entre países, de sentir livremente a cidade a que chegam como sua e que os seus interesses e necessidades específicos sejam valorizados, bem como os seus conhecimentos e as competências necessários para representarem um papel socialmente apreciado.



ÉVORA

Projeto Educativo Local: auscultação de atores

A Câmara Municipal de Évora iniciou um processo de reflexão, sistematização e diagnóstico no âmbito do Projeto Educativo Local (PEL) de Évora, a integrar no designado Documento orientador.

O Documento Orientador do Projeto Educativo Local (2021-2024) é um documento que se pretende estruturante da política educativa municipal e, simultaneamente, um instrumento operacional dessa política.

Esse documento tem por base a assunção de que o Projeto Educativo Local é um instrumento que dá voz aos atores e, por isso mesmo, quer o diagnóstico, quer o plano de ação que o integram devem ser o resultado de uma reflexão conjunta entre a autarquia e as instituições que garantem a oferta de educação não formal no concelho. Neste sentido, o Município definiu uma metodologia de participação ativa, mas faseada, sendo que nesta fase pediu os contributos de 32 instituições educativas do concelho em termos do que consideram ser os desafios para a educação não-formal no território, convidando-os a apresentar propostas de ação a desenvolver, de forma concertada em 2023 e 2024.

Este processo de auscultação está a decorrer através de diversas reuniões em cada uma das instituições e prolongar-se-á até janeiro de 2022. No seguimento destas reuniões, a Câmara Municipal de Évora tem procedido à entrega do dossiê do processo às diver-

sas instituições envolvidas para possibilitar o acompanhamento da ação a desenvolver no período considerado (até 2024) através de um suporte físico que está em consonância com a metodologia de trabalho adotada, ou seja, flexível. As propostas apresentadas inscrevem-se em cada um dos eixos definidos para Évora, uma Cidade Educadora e nas quatro áreas de intervenção do PEL, conforme evidenciado na figura 1. ■



Figura 1: Áreas de intervenção do Projeto Educativo Local

PRINCÍPIO 8
GOVERNANÇA E PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS. A Cidade Educadora construir-se-á a partir de um paradigma de governança em cuja conceção e consecução cooperarão tanto a administração pública como os cidadãos, numa colaboração que constitui uma das marcas distintivas da Cidade Educadora. Promoverá a participação de todos os cidadãos, desde uma perspetiva crítica, construtiva e corresponsável, na gestão municipal e na vida comunitária, divulgando abertamente os processos de tomadas de decisão.